



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015



INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas do ano de 2015 constitui para a atual Direção do Sport Clube Vianense a primeira oportunidade de, - formalmente -, dar a conhecer, aos associados, a atividade desenvolvida, bem como a evolução da situação financeira, desde o p.p. dia 21 de outubro, (data da tomada de posse).

A análise, tão detalhada e rigorosa quanto foi possível, da situação do Clube nas áreas administrativa, desportiva e financeira foi a preocupação central da atividade desenvolvida ao longo do 4.º trimestre de 2015, pois só com esse *retrato* materializado, seria possível elaborar um Plano de Atividades e Orçamento para 2016 com critérios e prazos rigorosos definidos para cada trimestre, de acordo com as necessidades mais prementes, e enformado pelas linhas de ação que integraram o Programa de Ação com que os atuais Órgãos Sociais se apresentaram ao último ato eleitoral.

Tomando, sempre, como referência, da gestão a efetuar, o cumprimento integral dos Estatutos e do Regulamento Interno, definimos, desde logo, como eixos centrais da nossa ação, na área administrativa, a reorganização administrativa e informatização de todas as áreas de atividade; na área financeira, a transparência na gestão, a orçamentação rigorosa, o cumprimento com fornecedores e colaboradores; na área de marketing, comunicação e imagem, a criação de novos canais de comunicação com sócios, adeptos e simpatizantes, a angariação de sócios, a implementação de um plano de organização de eventos, a realização de ações de promoção e divulgação das atividades do Clube e de recrutamento de praticantes; e na área desportiva, a aposta nos atletas formados no Clube e no distrito na constituição do plantel do Futebol Sénior, e a definição de um modelo próprio para a área da Futebol Juvenil.

Da avaliação da atividade desenvolvida e das contas apresentadas ressalta, claramente, a urgência em adequar a estrutura de custos às receitas ordinárias e fixas, a necessidade de encontrar fórmulas alternativas de angariação e incremento da receita para abatimento do passivo, - que condiciona, fortemente, o exercício e limita, sobremaneira, o (re)lançamento do Clube -, e, sobretudo, a convicção profunda de que



o fator decisivo para a concretização do lema “Renascer de um Clube para uma Região” será o envolvimento, participação e colaboração dos sócios, adeptos e simpatizantes, e dos parceiros institucionais e particulares, públicos e privados da atividade desenvolvida pelo Sport Clube Vianense.



RELATÓRIO de ATIVIDADES

1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO e FINANCEIRO

A Direção reuniu com os parceiros institucionais e particulares, públicos e privados, abaixo detalhados, para apresentação dos novos Órgãos Sociais e do respetivo Programa de Ação, para recolha de informação sobre a relação institucional e/ou comercial com o Clube, para discussão de acordo para estabelecimento/restabelecimento da relação, (institucional e/ou comercial), e/ou plano de pagamento e para estabelecimento de protocolos de colaboração.

- a) Associação de Futebol de Viana do Castelo
- b) Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Delegação de Viana do Castelo
- c) Colégio do Minho
- d) D. Fernanda Natário
- e) Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- f) Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- g) Federação Portuguesa de Futebol
- h) Firma “Ameadella Pastelarias”
- i) Firma “Blasport”
- j) Firma “GIC Career Management”
- k) Firma “Lavandaria Europa”
- l) Firma “Nautigás C.I.A.N Lda.”
- m) Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Viana do Castelo
- n) Município de Viana do Castelo
- o) Sr. Marco Peter Almeida
- p) Sr. Nuno Corucho
- q) Srs. Paulo Cardoso e Dr. Domingos Alves
- r) Srs. Rogério Amorim e Manuel Barbosa



2. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

a) DANÇAS (DESPORTIVA e de SALÃO)

A Secção de Danças do Sport Clube Vianense tem, em atividade, setenta e dois (72) atletas, distribuídos pelos escalões de Infantis (6), Iniciados (9), Juvenis (10), Cadetes (6), Juniores (22) e Séniores (19), sob a orientação dos técnicos Vanda Pego, José Oliveira, Carla Carvalho, Paula Guedes e Maurizio Padovan.

Durante o ano de 2015 participou em Campeonatos (Taça da Europa e Taça de Portugal), Torneios (chá chá chá, danças latinas e clássicas), Formações (Federação Portuguesa de Dança Desportiva, workshops de riso e tango argentino), Demonstrações (Cerimónia de Abertura do Judo Open Women Portugal, Festival de Dança de Viana do Castelo, Danças Oitocentistas, Milongas de Tango Argentino), Convívios (Dia dos Namorados, Carnaval dos Dançarinos, Deixe o sofá e venha dançar connosco), Reuniões e Assembleias (Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto).

b) FUTEBOL

O Sport Clube Vianense tem, em atividade, catorze (14) equipas dos escalões de Séniores (2), Juniores, Juvenis (2), Iniciados (2), Infantis (2), Benjamins (2), Traquinas (2) e Petizes, e duzentos e vinte (220) atletas, distribuídos pelos escalões de Petizes (8), Traquinas (14), Benjamins (28), Infantis (37), Iniciados (45), Juvenis (32), Juniores (24) e Séniores (31), sob a orientação de vinte (20) técnicos com formação técnica e pedagógica, e com o acompanhamento de dezoito (18) diretores-adjuntos, dois (2) médicos e quatro (4) fisioterapeutas.

As equipas de Séniores/A e Juniores C/Iniciados participam no Campeonato de Portugal Prio e no Campeonato Nacional, respetivamente, as equipas de Juniores/Sub19 e Juvenis/Sub17 participam no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, as equipas de Juvenis/Sub16 e Iniciados/Sub14 participam no Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, as equipas de Infantis e Benjamins participam no Campeonato Distrital e, finalmente, as equipas de Traquinas e Petizes participam nos Convívios pela Associação de Futebol de Viana do Castelo e pelos Clubes filiados.



As várias equipas têm, ainda, realizado jogos de preparação e convívios com Clubes de outras Associações, e têm participado em vários Torneios no nosso país e também em Espanha.

c) JUDO

O Sport Clube Vianense tem, em atividade, cento e seis (106) atletas, distribuídos pelos escalões de Infantis (32), Iniciados (23), Juvenis (14), Cadetes (12), Juniores (9) e Séniores (16), sob a orientação dos técnicos José Oliveira e David Costa.

Participou em Campeonatos Zonais (Cadetes, Juvenis, Juniores, Séniores), e Nacionais (Cadetes, Juvenis, Juniores, Seniores, Universitários, Veteranos, Katas), Torneios (Open de Coimbra, Taça da Europa de Juniores, Liga Luso-Galega, Gran Master de Veteranos, Open Internacional Euro-Cidades, Torneio Internacional “Cidade de Vigo”, Torneio Costa Verde), Demonstrações (Aquafest, Judo para papás e mamãs), Formações (Clinics da Associação Nacional de Treinadores de Judo), Ações de Formação e Assembleias da Associação Nacional de Treinadores de Judo e da Federação Portuguesa de Judo.

3. DEPARTAMENTO DE MARKETING, COMUNICAÇÃO e IMAGEM

No 4.º trimestre de 2015, a Direção do Sport Clube Vianense realizou uma ação de divulgação e promoção na Escola Básica do 1.º Ciclo da Igreja – Meadela, um Magusto para os atletas, (e familiares), do Futebol de Formação e o Jantar de Natal da Família Vianense.



RELATÓRIO de CONTAS

O presente capítulo organiza-se em quatro subcapítulos. No primeiro, é apresentada uma introdução às contas do exercício. No segundo e terceiro, são apresentadas as receitas e as despesas. No último subcapítulo, são apresentadas conclusões.

1. INTRODUÇÃO

O presente documento serve para apresentar o exercício financeiro correspondente ao período da responsabilidade da atual Direção do Sport Clube Vianense. Demonstra, exclusivamente, os resultados nos meses de dezembro, novembro e a segunda quinzena de outubro, por não existirem contas apresentadas pela Direção anterior.

A Direção do Sport Clube Vianense aprovou um conjunto de pressupostos que foram executados durante o exercício em análise.

O primeiro pressuposto foi procurar equilibrar as receitas e as despesas do exercício, para o que foi necessário desenvolver um conjunto de ações tendentes a reduzir as despesas e a majorar as receitas. Destacamos, no lado da despesa, a redução dos gastos com os treinadores da Formação, a redução da massa salarial e do número de atletas na equipa Sénior/A, a redução do número de colaboradores com apoio financeiro, e a cessação de alguns serviços com custos para o Clube. No lado das receitas, foram planeadas um conjunto vasto de campanhas de apoio ao Clube e de ações que permitem angariar receita extraordinária.

O segundo pressuposto foi cumprir com todos os fornecedores e colaboradores, dando primazia aos que são essenciais para o funcionamento do clube. Nenhum colaborador ou fornecedor deixou de receber pelos serviços que prestou ao Clube durante a vigência desta Direção.

O terceiro pressuposto foi escalonar os credores do Clube procurando restabelecer relações com eles e procurar formas de recuperar as dívidas do Clube.

O Clube tem as contas bancárias penhoradas e como tal foi necessário proceder a todos os pagamentos a partir do caixa e em numerário. Foi criada uma nova conta bancária para fazer o recebimento dos cheques aceites para pagamento dos serviços prestados à comunidade.



Por uma questão operacional, o clube organizou-se administrativamente informatizando a faturação e criando três caixas autónomas, uma Geral, outra na Sede do clube e outra na Lojinha do Clube. Cada caixa efetuou recebimentos e pagamentos que neste exercício são apresentadas conjuntamente. Em novembro foi aberta uma nova conta bancária.

2. RECEITAS

Em concordância com o orçamento apresentado aos sócios, as receitas foram organizadas em quatro contas: 1. Vendas, 2. Prestação de serviços, 3. Subsídios e donativos e 4. Outros Rendimentos e Ganhos.

Na conta **1. Vendas** foram contabilizados os valores que resultaram da venda de produtos.

Na conta **2. Prestação de serviços** são agregadas as receitas que resultam de serviços que o Clube presta aos sócios e à comunidade: Quotização de Sócios, Bilheteira de jogos das equipas Séniores (A e B/Sub23), o Estacionamento no Estádio Dr. José de Matos e a Publicidade fixa, também no Estádio, e a quotização do Futebol de Formação, são as principais rubricas desta conta

Na conta **3. Subsídios e donativos** são apresentados os donativos ao Clube, separadamente os que foram conseguidos no Jantar de Natal. São também considerados outros apoios atribuídos por entidades específicas.

Na conta **4. Outros Rendimentos e Ganhos** são consideradas as rendas recebidas pelo Clube: a receita que resulta da utilização dos campos de futebol do Estádio, o saldo inicial, as transferências entre contas e o empréstimo particular ao Clube que permitiu fazer face ao primeiro pagamento aos jogadores.

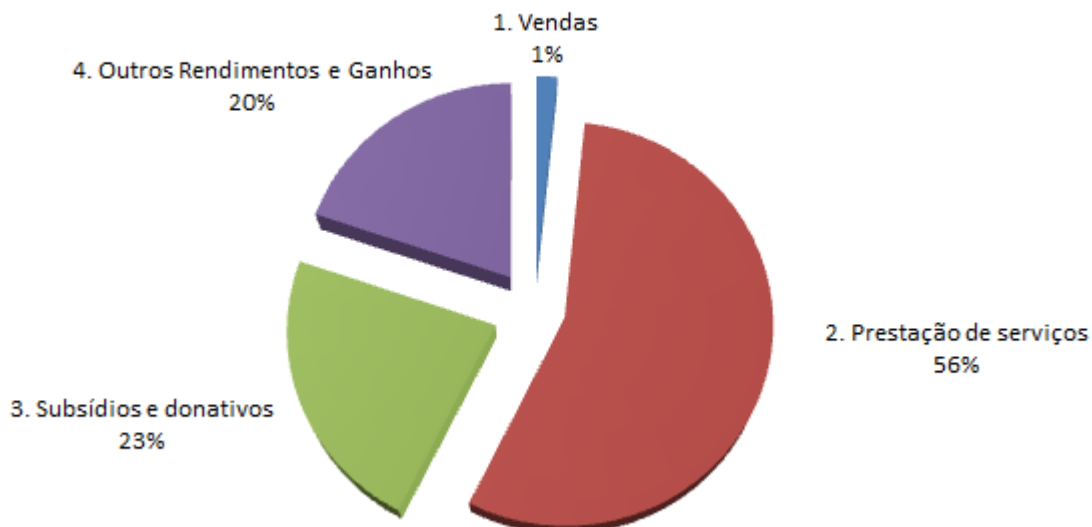
A) Rendimentos e Ganhos	38.362,96 €
1. Vendas	634,50 €
Merchandising	634,50 €



2. Prestação de serviços	21.397,10 €
Bilheteira	1.405,00 €
Estacionamento	30,00 €
Futebol de Formação	8.280,00 €
Publicidade	5.310,10 €
Quotizações de Sócios	6.372,00 €
3. Subsídios e donativos	8.718,92 €
Subsídios de outras entidades	64,56 €
Donativos	5.668,36 €
Donativos Jantar de Natal	2.986,00 €
4. Outros Rendimentos e Ganhos	7.612,44 €
Aluguer de Campos	604,90 €
Saldos Iniciais	1.047,54 €
Renda - Sede 1ºAndar	1.100,00 €
Renda - Sede R/chão	1.260,00 €
Renda - Estádio	1.600,00 €
Empréstimos	2.000,00 €

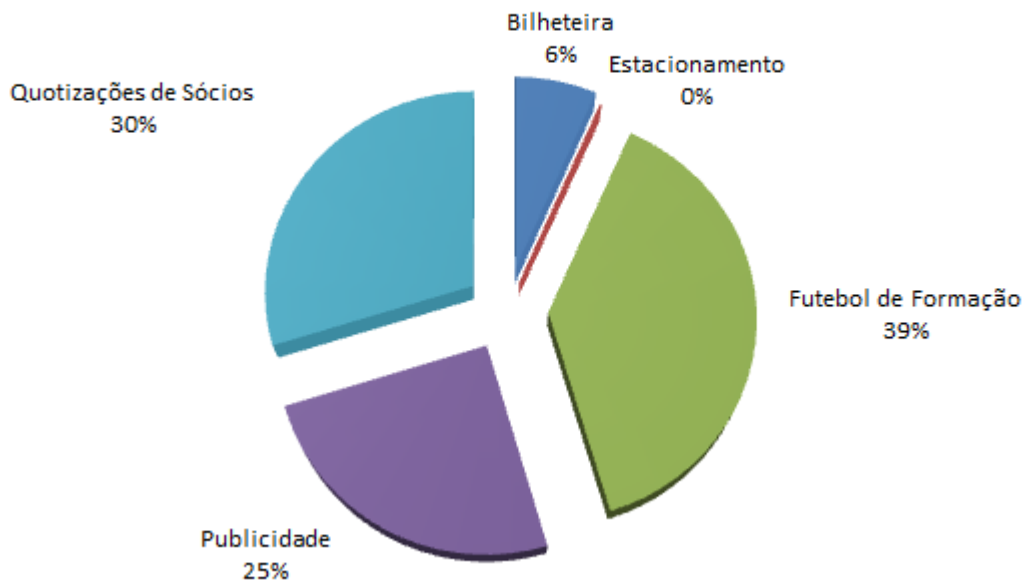
O gráfico seguinte apresenta as receitas do Clube, observando-se que é na prestação de serviços que o Clube consegue arrecadar a maior receita, - mais de 50%.

Receitas



Quando analisamos a receita que resulta da prestação de serviços podemos verificar que cabe à Formação a maior fatia (39%), seguida pela Quotização de Sócios com 30% e pela Publicidade com 25%.

2. Prestação de Serviços





3. DESPESAS

Relativamente às despesas foram considerados cinco grandes grupos: 5. Custo das vendas, 6. Fornecimentos e Serviços, 7. Gastos com o pessoal e atletas, 8. Outros gastos e perdas e 9. Gastos e perdas de financiamento.

A conta **5. Custo das vendas** agrupa a despesa com as mercadorias vendidas.

A conta **6. Fornecimentos e Serviços** sintetiza os pagamentos efetuados a fornecedores agrupados em Água, Eletricidade e Gás, Combustíveis, Deslocações e Estadias das equipas, Equipamentos para a Formação, Policiamento de jogos, Seguros dos colaboradores e carrinhas, Comunicações e Material de escritório e Serviços de Higiene, Limpeza e Conforto.

A conta **7. Gastos com o pessoal e atletas** apresenta os salários dos funcionários do Clube, as compensações a atletas e treinadores, separando-as entre a equipa Sénior e as equipas de Formação.

A conta **8. Outros gastos e perdas**, soma as despesas suportadas para a inscrição de atletas, que embora não tenham sido recebidas por esta Direção foram por esta pagos à Associação de Futebol de Viana do Castelo, as Taxas de Jogo, Impostos e taxas pagas à instituição bancária.

A conta **9. Gastos e perdas de financiamento** apresenta os valores pagos a fornecedores e instituições referentes a dívidas contraídas por direções anteriores e obrigações fiscais em atraso.

B) Gastos e Perdas	34.716,43 €
5. Custo das vendas	137,22 €
Merchandising	137,22 €
6. Fornecimentos e Serviços	13.943,83 €
Água	1.068,70 €
Combustíveis	910,00 €
Comissões	573,70 €
Deslocações e estadas Futebol Formação	623,63 €



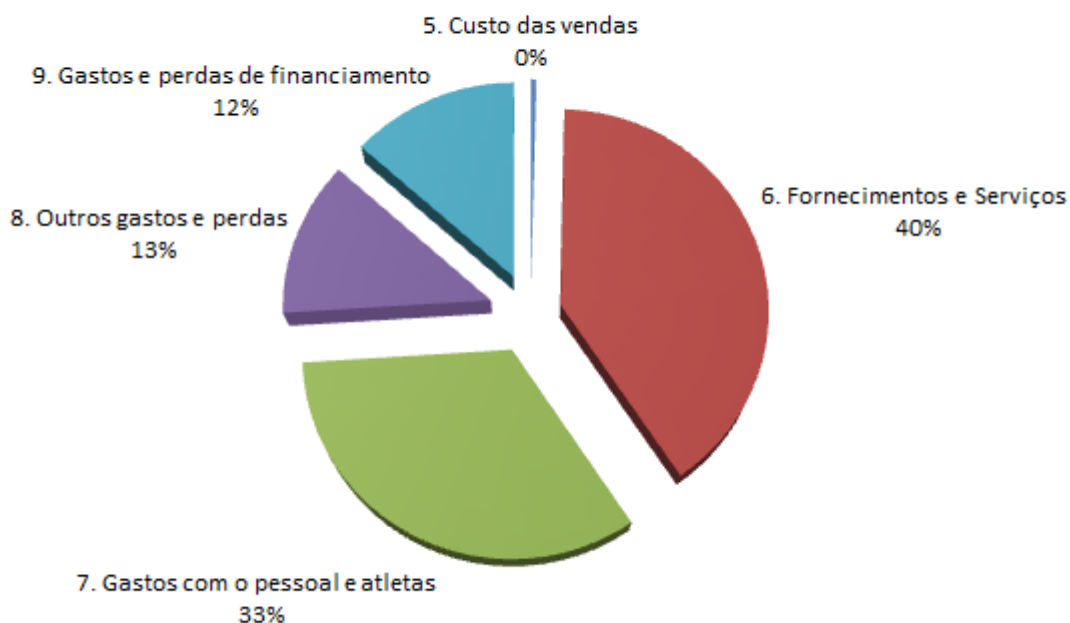
Deslocações e estadas Futebol Sénior	953,89 €
Eletricidade	1.975,62 €
Equipamentos Futebol Formação	10,50 €
Gás	576,80 €
Limpeza, Higiene e Conforto	1.364,56 €
Material de escritório	200,21 €
Policiamento	1.007,51 €
Seguros	371,47 €
Comunicações	157,24 €
Gastos com a Formação (treinadores)	4.150,00 €
7. Gastos com o pessoal e atletas	11.606,73 €
Gastos com colaboradores	
Remunerações	2.351,02 €
Encargos sobre remunerações	258,62 €
Outros gastos c/ colaboradores	916,61 €
Gastos com a Equipa Sénior	
Remunerações	6.868,00 €
Encargos sobre remunerações	755,48 €
Outros gastos c/ Equipa Sénior	457,00 €
8. Outros gastos e perdas	4.351,15 €
Impostos	72,26 €
Taxas de Jogo AFVC	2.454,75 €
Conta Bancária	14,14 €
Inscrições Atletas	1.810,00 €
9. Gastos e perdas de financiamento	4.677,50 €
Outros gastos e perdas de financiamento	50,00 €
Penhora das finanças	3.960,00 €



Pagamento dívida Pousada Juventude	179,50 €
Pagamento dívida Matias Calçada	228,00 €
Pagamento dívida Magma Café	260,00 €

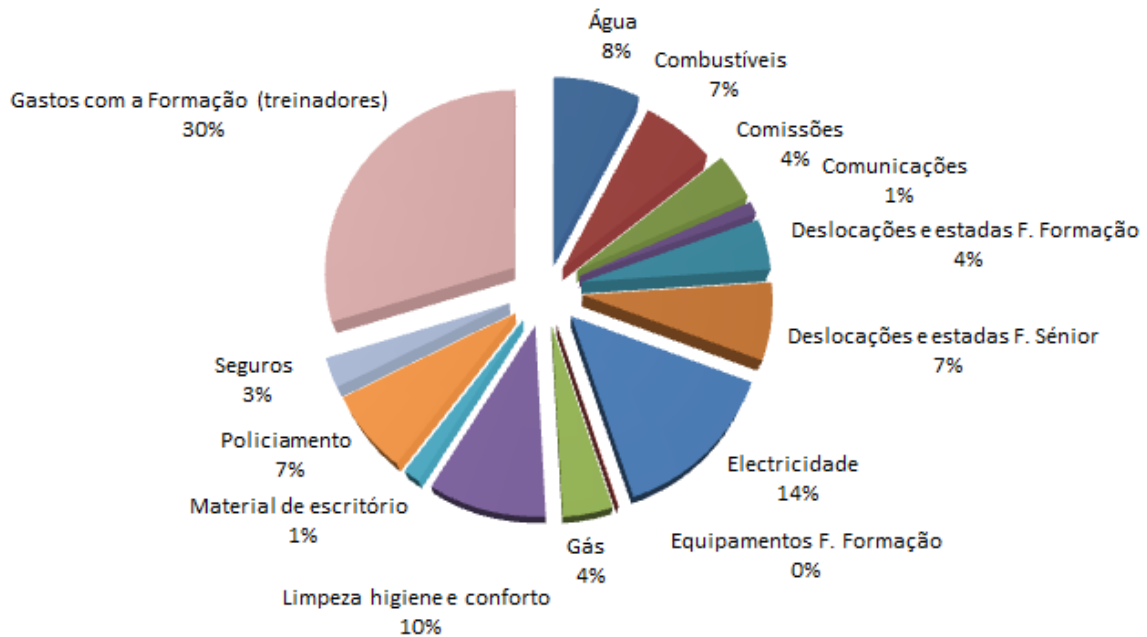
A comparação da natureza da Despesa permite perceber que são os Serviços fornecidos que têm o maior peso nos custos do Clube (40%). Os Gastos com o pessoal e atletas pesam 33%. A recuperação da dívida contraída pelas direções anteriores tem um impacto de 13% das despesas.

2. Despesa



Quanto à segmentação do ponto **6. Fornecimentos e serviços**, nota-se que cabe aos gastos com a Formação (nomeadamente os subsídios pagos a treinadores), e ao fornecimento de Eletricidade, o maior peso (30 e 14%, respetivamente), seguido pelas pequenas reparações agrupadas em Limpeza, Higiene e Conforto (10%), e pelo fornecimento de Água pelos SMSBVC, com 8%.

6. Fornecimentos e serviços



4. CONCLUSÕES

Graças a um grande rigor, o presente exercício permitiu criar uma reserva de 3.646,53€ para fazer face às despesas de 2016. Neste exercício, foi incluído um empréstimo de 2.000€, que servirá para socorrer a Tesouraria, e que será pago na totalidade durante o exercício de 2016.

A) Rendimentos e Ganhos	38.362,96 €
B) Gastos e Perdas	34.716,43 €
Total Geral	3.646,53 €

Projetando as receitas deste exercício e o que conhecemos do 1.º trimestre de 2016 permitimo-nos prever um volume de receitas mínimo entre 170.000€ e 190.000€. No entanto, a atual cadênciã, não permite recuperar mais do que 20.000€ na dívida do Clube, sendo por isso necessárias mais medidas de recuperação do passivo.